



OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

• SEADG Nº 3552

• Utilidade Pbl. Municipal Lei 603

• Utilidade Pbl. Estadual Lei 2537

• Utilidade Pbl. Federal Decreto Nº 93.935

• Cons. Nasc. Serv. Social Nº 205.10980

• C.N.P.J. 48.598.411/0001-57

• Isento do I.R. Nº 002/79

• Inscr. Municipal: 41.115

Certificação
CEBAS
Assistência Social

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: 01/05/2026 - TÉRMINO: 31/05/2027

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Organização da Sociedade Civil: Obra Social São Francisco Xavier

Endereço: Rua da Terra, Nº 80

Cidade: Diadema, Estado: São Paulo

CEP: 09981-540

Telefone: 4056-3355 – 4056-6500

Correio Eletrônico: ossfx.diadema@gmail.com

Home Page: www.ossfx.org

<https://www.instagram.com/obrasociaisaofrancisco/>

<https://www.facebook.com/ossfxdiadema>

Número de inscrição no CMAS: 002/02

Número de registro no CMDCA: 003

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: 205.10980

CEBAS: 235874.0005811/2019, último registro: 25/05/2022, validade: 06/12/2026.

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades: 0708/2012

Conta Corrente nº. 003001846-4

Banco: 104

Agencia: 2855

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: Cid Fernando Anami, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 11.919.100, CPF nº 065.180.158-37, residente e domiciliado Rua Marechal Floriano, nº 100, apartamento



RUA DA TERRA, 80, SERRARIA, DIADEMA/SP
CEP 09981-540 | OSSFX.DIADEMA@GMAIL.COM
WWW.OSSFX.ORG (11) 40563355 | (11) 40566500
@OSSFXDIADEMA @OBRASOCIALSAOFRANCISCO



OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

• SEADS Nº 3552
• Utilidade Pbl. Municipal Lei 653
• Utilidade Pbl. Estadual Lei 2537
• Utilidade Pbl. Federal Decreto Nº 92.936

• Cons. Nasc. Serv. Social Nº 205.10980
• C.N.P.J. 48.598.411/0001-67
• Item do I.R. Nº 002/75
• Inscr. Municipal: 41.115

Certificação
CEBAS
Assistência Social

02, Bairro Conceição, Diadema/SP CEP: 09912-030- e-mail – cid.anami@gmail.com – tel celular (11) 9 9971-5044

Vigência do mandato da diretoria atual: de 04/01/2025 até 04/01/2028

Nº CNPJ: 48.598.411/0001-67 - Data de Inscrição: 05.05.1977

1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.

1.5.1. Área da atividade preponderante:

☒ (X) Área de Assistência Social

☐ () Área de Saúde

☐ () Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

☒ (x) 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

☒ (x) 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.

☒ (x) Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.

1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil de acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III.

☒ (X) De atendimento

☐ () De assessoramento

☐ () De defesa e garantia de direitos

1.7. ADEQUAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

O Estatuto Social está de acordo com as Leis Federais: nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002; nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e nº 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações?

☒ (X) Sim ☐ () Não ☐ () Em adequação



RUA DA TERRA, 80, SERRARIA, DIADEMA/SP
CEP 09981-540 | OSSFX.DIADEMA@GMAIL.COM
WWW.OSSFX.ORG (11) 40563355 | (11) 40566500
@OSSFXDIADEMA @OBRASOCIAISAOFRANCISCO



1.8. Apresentação geral:

A Obra Social São Francisco Xavier, desde a sua fundação em 1977, vem prestando serviços junto à comunidade Diademense, com crianças/adolescentes e seus familiares, preparando-os para a vida através de atividades diversas como: artesanatos, atividades esportivas, atividades recreativas, convivência e aprendizado, informática, passeios, tecendo os vínculos e atendimento às famílias entre outras atividades pertinentes ao crescimento integral dos assistidos.

Temos a Missão de Transformar a vida de crianças e adolescentes, desenvolvendo-os para lidar com situações de risco, desigualdade e violações de direitos, cujos Valores são a transparência, Ética, qualidade, proatividade, igualdade, responsabilidade social e proteção à criança.

A fundação da Obra Social São Francisco Xavier teve início através do Padre Carlos (Xaverianos), ao manter contato com alguns meninos que começaram a frequentar a Chácara dos Padres (hoje fundação Casa) iniciou-se algumas atividades informais como forma de utilizar o tempo ocioso destes meninos de forma produtiva, passou a fabricar e pintar imagens sacras, com o tempo os padres tiveram a ideia de receber peças de empresas e repassar para os meninos tanto as peças quanto a remuneração das mesmas como forma de geração de renda complementar para as famílias.

Durante a construção da Rodovia dos Imigrantes a Chácara dos padres foi desapropriada, e como não era missão dos Xaverianos continuar a realizar trabalhos voltados para crianças e adolescentes, os padres foram embora de Diadema, e para as crianças não ficar sem atividades o padre Carlos transferiu em 1974 as atividades para a Maria Madalena de Figueiredo (irmã Lucina) que deu continuidade nos trabalhos com o nome "Sociedade Educadora São Francisco Xavier", no dia 12 de abril de 1977 adequando-se às normas legais da época, a entidade foi constituída legalmente e passou a se chamar "Obra Social São Francisco Xavier".

Com o passar dos anos e atendendo as mudanças ocorridas na legislação brasileira por meio do Estatuto Da Criança e do Adolescente (ECA) a Obra Social deixou de prestar serviço para as empresas e passou a realizar atividades não remuneradas e voltadas para "Ações Complementares à Escola", passou a atender também as meninas, realizando trabalhos para





grupos mistos, se adequando às exigências das legislações, os funcionários passam a buscar formações e especializações nas áreas específicas.

Sempre atento às mudanças das leis e com o advento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e todas as mudanças na legislação na área da assistência social a Obra Social deixou de realizar ações voltadas ao complemento educacional e passou a desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, assim como todas as entidades sociais vem se adequando às novas exigências e realizando mudanças nas formas de atendimento, ações e acompanhamentos.

Durante o tempo de existência da Obra Social executamos alguns projetos e parcerias conforme segue:

No período de 2000 a 2008 recebemos incentivo financeiro da Associação Brasileira de Educação e Cultura - ABEC;

No período 2002 a 2008 executamos o Projeto "Agente Jovem" em parceria com a PMD;

No ano de 2004 realizamos o projeto "A Hora da Música", financiado pelo FUMCAD;

No período 2004 a 2013 realizamos o Projeto "Alimente-se Bem" em parceria com a Fundação Salvador Arena;

No período 2004 a 2011 realizamos o Projeto "Fazendo Arte" em parceria com a PMD;

No ano 2006 realizamos o projeto "Culinarte" parceria com a Fundação Salvador Arena;

No ano 2006 realizamos o projeto "Esporte é Vida" financiado pelo FUMCAD;

No período 2006 a 2009 realizamos o Projeto "Musicalizando" financiado pelo FUMCAD.

No ano 2007 realizamos o projeto "Capoeira Brasil" financiado pelo FUMCAD e após o termino do financiamento estendemos o projeto até o ano de 2010;

No ano 2009 realizamos o projeto "Viver Bem" financiado pelo FUMCAD e após o termino do financiamento estendemos o projeto até o ano de 2014;

No período 2016 a 2019, Projeto "Alimente-se Bem" em parceria com a Fundação Salvador Arena;





De 1998 a 2023, tivemos parceria com o Instituto da Oportunidade Social (IOS) para a formação de jovens de 15 a 17 anos em Gestão Empresarial (ERP) com capacidade de atendimento para 60 jovens de 15 a 17 anos por semestre;

Em 2023 fizemos uma parceria financeira com a Fundação ABRINQ para reformar a quadra.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 109 DE 11/11/2009 - TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

2.1. SERVIÇO SOCIAL

(X) Básica

() Especial - Média complexidade

() Especial - Alta complexidade

2.2. NOME DO SERVIÇO:

Espaço Conviver 06 a 15 anos- Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: José Helvécio Arcanjo

Formação: Pedagogia, Filosofia, Pós em Formação de Docentes e Orientador Social no CRAS, Escuta especializada de crianças e adolescentes em situação de violência.

Telefone para contato: 11-991302732

E-mail: novikovas.ossfx@gmail.com

Nome completo do Coordenador Técnico: Maria Roberta da Silva

Formação: Serviço Social, Pós em Gerontologia, Escuta Especializada no Âmbito da Proteção de Crianças e Adolescentes.

Número do Registro Profissional: CRESS 47274

Telefone para contato: 11 969407591

E-mail: obra.servicosocial@gmail.com





3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

No intuito de contribuir com a Política Pública de Assistência Social, o Espaço Conviver 06 a 15 anos- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias. Deve possuir um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa, na afirmação de direitos e no desenvolvimento das capacidades e potencialidades de seus usuários, visando o alcance de alternativas para o enfrentamento de suas vulnerabilidades sociais, estruturais e, principalmente, relacionais como preconceito e discriminação, conflito, isolamento, apatiação, violência, abandono e confinamento. Este serviço, por sua importância, deve ser ofertado na Assistência Social de modo a garantir as seguranças de acolhida, de convívio familiar e convívio comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia de seus usuários, atendendo nas Unidades Executoras, prioritariamente, indivíduos que se encontrem nas seguintes situações, de acordo com a Resolução CIT Nº01/2013 e a Resolução CNAS Nº01/2013: a) em situação de isolamento; b) em situação de trabalho infantil; c) com vivência de violência e/ou negligência; d) que estejam fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos; e) em situação de acolhimento institucional; f) em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; g) egressos de medidas socioeducativas; h) em situação de abuso e/ou exploração sexual; i) com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente; j) crianças e adolescentes em situação de rua; k) com vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

3.1. DIAGNÓSTICO

A Obra Social São Francisco Xavier, localizada na Rua da Terra, nº 80 – Serraria – Diadema se propõe a atender crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que serão encaminhados pelos serviços da proteção social básica e especial, prioritariamente vagas Oeste- Serraria (priorizando os bairros Beira Rio, Morro do Samba, Inverno/Verão e Eucaliptos). E a partir disto, temos como dados a pesquisa do IBGE, o município de Diadema integra a Região Metropolitana de São Paulo, formada por 39 municípios e está inserida na região do Grande ABCD. Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 43.031,91. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 199 de 645





entre os municípios do estado e na 1275 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 59,68%, o que o colocava na posição 552 de 645 entre os municípios do estado e na 4975 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 1.862.803.199,59 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 1.937.982.169 (x1000). Isso deixa o município nas posições 22 e 21 de 645 entre os municípios do estado e na 78 e 71 de 5570 entre todos os municípios.

Dados do Censo 2022 disponibilizados (28/6/23) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) constataram crescimento de 1,85% da população de Diadema em doze anos, que passou de 386.089, em 2010, para 393.237, em 2022. As informações coletadas pelos técnicos do IBGE também apontam que a cidade do ABC paulista tem a segunda maior densidade demográfica do país, com 12.795 habitantes por km².

Diante destas informações o reflexo da situação social é o desemprego e a pauperização da população, é uma questão social que atinge a realidade de crianças, adolescentes e seus familiares.

Sendo necessário, desde muito cedo a lutar arduamente através de subempregos para sobreviver.

No município de Diadema, dentre as inúmeras necessidades que as crianças e adolescentes vivenciam, uma delas diz respeito à situação de não acesso, no sentido de terem famílias vulneráveis, condições de habitações precárias e um alto índice de evasão escolar ficando longos períodos nas ruas, sofrendo as mais diferentes influências, servindo aos interesses de adultos inescrupulosos e ao tráfico de drogas, além destas questões temos também a defasagem financeira na Assistência Social nas três esferas de governos, reduzindo a cada ano o investimento nos atendimentos de seus usuários, deixando de investir em ações preventivas necessárias.

Para atender esta situação é necessário estar próximo das crianças e adolescentes, convivendo com sua realidade, para não falsearmos a proposta do projeto, com a perspectiva de procurar soluções efetivas, envolvendo as famílias num trabalho conjunto no Fortalecimento de vínculos de suas crianças e adolescentes.





3.2. DESCRIÇÃO DA META:

Atender 145 crianças/ adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos da REGIÃO DE ABRANGÊNCIA CENTRO OESTE.

Reduzir as ocorrências de situações de vulnerabilidade social. Meta mínima de 60%;

Prevenir as ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidências. Meta 70%;

Aumento de acessos a serviços sócio assistencial e setoriais. Meta 90%;

Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias. Meta 50%;

Aumento da inserção e permanência na rede de ensino. Meta 100%;

Formação de cidadãos protagonistas de suas histórias com uma nova perspectiva de vida. Meta 75%;

Atendidos em situação de trabalho infantil, encaminhados pelo CRAS / CREAS, inserido no trimestre. Meta 100%;

Usuários em situação prioritária atendidos durante o trimestre. Meta 50% ou mais;

Famílias que participam das atividades da Organização. Meta 80%

3.3. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que serão encaminhados pelos serviços da proteção social básica e especial, prioritariamente crianças e adolescentes cujas famílias residam no território de referência da unidade, assegurando a preservação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, conforme diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e do Sistema de Garantia de Direitos.

Do total de atendidos, no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverão ser composto por público prioritário, quais sejam: do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; com deficiência, priorizando os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); egressos de medida socioeducativa, de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei 8069/1990; com defasagem escolar ou fora da escola, em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao





convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; em situação de rua; famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; oriundos de famílias atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) por meio do CREAS.

A inserção dos usuários se dá através da avaliação social e encaminhamento feito pela equipe técnica do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS- PAIF) e do CREAS do território e a Cooperação Técnica entre a Obra Social São Francisco Xavier, CRAS e CREAS.

3.4. OBJETIVO GERAL

- a) Complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social;
- b) Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- c) Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial os com deficiência e de pessoas idosas, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- d) Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- e) Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- f) Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- g) Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- h) Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.





3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Contribuir para a prevenção e/ou proteção às situações de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, propiciando o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- b) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- c) Valorizar e respeitar a cultura das famílias e comunidades locais;
- d) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças, adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos para sua formação cidadã;
- e) Proporcionar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- f) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- g) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

10

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

O serviço será realizado em grupos, organizados por faixa etária (crianças e adolescentes), com turmas de 6 a 9 anos, 10 a 12 anos e 13 a 15 anos, tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será por meio de oficinas reflexivas, oficinas socioculturais, oficinas sobre o meio ambiente e oficinas esportivas, com atividades diversas como palestras, cantinho da leitura, contação de histórias, cinema educativo, teatro, danças, brincadeiras, jogos livres, entre outros, pois o SCFV desempenha um papel fundamental na proteção social, promovendo a autonomia, a convivência e a inclusão social dos usuários. Ao fortalecer os vínculos familiares e comunitários, o serviço contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.





O trabalho social essencial ao serviço ocorre por meio da acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva das famílias; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e prontuários dos atendidos.

Para acesso ao serviço, deverá ser realizada a triagem por meio de entrevista social e posteriormente, visita domiciliar. Bimestralmente a equipe técnica realizará um encontro com os pais ou responsáveis, por meio de oficina reflexiva.

Em caso de desligamento, deverá constar no prontuário o motivo de seu desligamento e o que foi feito para seu retorno.

Quanto aos grupos, a ênfase maior será dada as atividades coletivas que se constituirão através de eixos estruturantes. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Os eixos estruturantes orientarão os temas, atividades e a organização do serviço, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público atendido.

Constituem eixos estruturantes do Serviço, considerando as faixas etárias de 6 a 15 anos:

1 - Convivência social - As ações e atividades inspiradas nesse eixo estimularão o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo;

Capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

2 - Direito de ser - o eixo "direito de ser" estimula o exercício da criança e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.





3 - Participação - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo "participação" tem com subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

Em consonância com o SUAS, a Obra Social São Francisco Xavier coloca como eixo central o trabalho com as crianças/adolescentes e suas famílias. A proposta de trabalho dar-se-á através de oficinas, encontros e palestras realizadas bimestralmente, proporcionando maior interação entre o serviço e a comunidade e, possíveis encaminhamentos à rede de atendimento da região. Todas as atividades visam criar vínculos de convivência que possibilitem um processo de maior humanização, de valorização de si mesmo, de respeito e acolhida às diferenças, num processo que envolve usuário, família e Oficineiros na busca de ser pessoa integrada, considerando todas as dimensões da vida humana. Assim, propomos ao longo do trabalho ter como base a linha pedagógica de valorização integral do ser humano.

3.6.1. PLANEJAMENTO DAS OFICINAS

PERCURSO: 01

Tema do percurso: Convivência e Inclusão Social

Objetivo da Oficina:

Desenvolver com as crianças e adolescentes do bairro da Serraria e com alta vulnerabilidade social, atividades pedagógicas de esporte, de cultura e de lazer para estimular suas habilidades e competências e promover a inclusão social.

Nas oficinas esportivas, nosso objetivo é muito mais do que ensinar movimentos ou regras. Queremos promover bem-estar, amizade e valores que transformam vidas.

Acreditamos que o esporte é um espaço de encontro, de convivência e de aprendizado. Além de ser lazer e diversão, ele nos ensina a trabalhar em equipe, a ter confiança, a respeitar as diferenças, a exercitar o autocontrole e a competir de forma justa.

Em nossas oficinas, propomos diferentes jogos e modalidades para que todos possam experimentar e descobrir novos interesses e crescer juntos. Mais do que formar atletas,





queremos formar pessoas preparadas para os desafios do dia a dia, com empatia, respeito e solidariedade.

Ações a serem desenvolvidas:

Queremos que nossas crianças e adolescentes possam se movimentar, brincar e se desenvolver de forma completa e feliz. A ideia é ajudá-los a reafirmar movimentos básicos e tão importantes como andar, correr, saltar, lançar e, principalmente, brincar, algo que é natural para eles, mas cheio de significado.

Através de atividades lúdicas, ensinamos que competir não é só tentar vencer, mas aprender a cooperar, respeitar os outros, ajudar quem precisa confiar em si mesmo e agir com cidadania. Assim, buscamos contribuir para uma vida mais saudável e cheia de sentido.

Sabemos que, quando brincamos, fazemos muito mais do que passar o tempo: criamos conexões lidamos com situações-problemas e aprendemos a resolvê-los, ganhamos autoconfiança e nos encorajamos a enfrentar os desafios do dia a dia.

Brincar é uma parte essencial do crescimento. Não é apenas uma diversão: é uma forma de aprender a conviver, a se colocar no lugar do outro e a construir laços. Por isso, nossos educadores reconhecem o valor da brincadeira para um desenvolvimento mais completo, englobando múltiplos benefícios individuais e sociais. Em nossas oficinas, queremos garantir esse espaço seguro, acolhedor e cheio de descobertas para nossos assistidos.

Período dos encontros:

80h.

Qual a contribuição/vinculação ao percurso?

As oficinas esportivas estão diretamente ligadas ao percurso de convivência e inclusão social porque atua diretamente na formação do cidadão. Por meio da prática esportiva, promovemos espaços de convivência que valorizam o respeito, a diversidade e o senso de pertencimento. Cada atividade é pensada para estimular não apenas o corpo, mas também as relações humanas, fortalecendo vínculos, autoestima e a capacidade de lidar com desafios coletivos.

A prática esportiva quando acessível e bem conduzida, torna-se um caminho potente para desenvolver habilidades sociais e emocionais, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Assim, nossa proposta contribui para o percurso ao garantir





que todos independentemente de suas diferenças possam participar, aprender, se expressar e evoluir juntos.

Como será garantido o caráter lúdico-reflexivo (ação-reflexão-ação)?

As atividades serão planejadas para manter sempre um equilíbrio entre o fazer e o pensar sobre o que foi feito. Em cada oficina, buscamos garantir momentos de movimento, brincadeira e prática (ação), seguidos de pausas para conversas sobre o que aconteceu (reflexão) para então voltar à atividade de forma mais consciente (ação).

14

Por meio de jogos, dinâmicas e esportes adaptados e esportes sustentáveis, vamos criar experiências divertidas e significativas, em que todos possam participar, se expressar e aprender juntos. Nessas pausas para diálogo, vamos valorizar o que cada um sentiu, pensou ou aprendeu, incentivando o grupo a refletir sobre respeito, cooperação, superação e convivência.

A prática esportiva será nossa ferramenta para promover o desenvolvimento integral dos participantes, ajudando-os a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas. Durante esse processo, eles irão aprender técnicas e habilidades esportivas, e consequentemente também aprimorar aspectos sociais, cognitivos, afetivos e comunicativos. Queremos que cada atendido se sinta parte do grupo, compreendido, respeitado e encorajado a crescer de forma completa no corpo, na mente e no coração.

Como será garantida a acessibilidade das ações previstas (desenho universal)?

A acessibilidade nas ações previstas, baseada no desenho universal, será garantida através da aplicação de princípios que visam à inclusão de todas as pessoas, independentemente de suas características e necessidades. Isso inclui a criação de ambientes, produtos e serviços que sejam utilizáveis por todos, sem a necessidade de adaptações específicas.

Queremos que todos se sintam bem-vindos e incluídos em cada atividade. Para isso, vamos pensar desde o começo em maneiras de tornar tudo acessível para cada criança ou adolescente, respeitando seus jeitos, ritmos e necessidades específicas.

Vamos usar diferentes formas de ensinar e de brincar, para que todos consigam entender e participar: explicações, demonstrações, materiais adaptados e sustentáveis, apoio individual quando for preciso. Também vamos valorizar várias maneiras de se expressar — falando, mostrando com gestos, criando, desenhando ou encenando.





Mais do que adaptar, vamos planejar já pensando em todos. Assim, garantimos que ninguém fique de fora, que todos se sintam parte do grupo e que cada um possa aprender, brincar e crescer do seu jeito. Queremos construir juntos um espaço seguro, acolhedor e cheio de possibilidades para todos.

PERCURSO: 02

Tema do percurso: Vivências que Ecoam

Objetivo da Oficina:

Proporcionar às crianças e adolescentes um espaço de convivência, criação e autoconhecimento por meio da linguagem corporal, da dança e do teatro, incentivando o desenvolvimento da expressão artística, emocional e social. A oficina tem como finalidade fortalecer vínculos, promover a autoestima e estimular o protagonismo dos participantes por meio de atividades lúdicas, coletivas e inclusivas, respeitando a diversidade, a faixa etária e o contexto social de cada grupo.

Além disso, a oficina integrará de forma transversal campanhas socioeducativas de relevância nacional, como:

- Maio Laranja (combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes);
- Campanha de Erradicação do Trabalho Infantil – 12 de Junho;
- Setembro Amarelo (valorização da vida e prevenção ao suicídio);
- Campanha da Consciência Negra – Novembro (valorização da cultura afro-brasileira e enfrentamento ao racismo);
- Campanhas ambientais (Dia do Meio Ambiente, consumo consciente e sustentabilidade).

Essas temáticas serão exploradas de forma sensível e criativa por meio de jogos teatrais, danças temáticas, expressão corporal, rodas de conversa e apresentações artísticas, promovendo a escuta, o diálogo e a construção coletiva de valores como empatia, cidadania, diversidade, respeito e cuidado com a vida.

Ações a serem desenvolvidas:





As ações da oficina incluem dinâmicas e jogos teatrais que utilizam a linguagem corporal e o teatro para estimular a criatividade, o autoconhecimento e o trabalho em grupo, favorecendo a socialização e a expressão artística dos participantes. Serão realizadas oficinas de dança temática, nas quais os atendidos criarão e praticarão coreografias que dialoguem com as campanhas socioeducativas, fortalecendo a expressão corporal e a conscientização sobre os temas abordados.

16

Além disso, serão promovidas rodas de conversa e debates que proporcionarão espaços para reflexão e diálogo, incentivando o protagonismo dos participantes e o respeito às diferentes opiniões. Para consolidar o aprendizado, serão realizadas apresentações artísticas coletivas, com pequenas encenações, performances e danças que integrem as mensagens das campanhas de forma criativa e inclusiva.

As atividades incluirão sensibilização sobre diversidade e cidadania, promovendo o respeito cultural, social e étnica, valorizando a cultura, a igualdade de direitos e a sustentabilidade ambiental. A oficina integrará de forma transversal e continua as campanhas nacionais Maio Laranja, Erradicação do Trabalho Infantil, Setembro Amarelo, Consciência Negra e ações ambientais, buscando conscientização e engajamento dos participantes.

Durante o desenvolvimento dessas ações, serão trabalhados diferentes estímulos essenciais para o crescimento integral dos assistidos:

Estímulo Tátil: ao sentir os movimentos e seus efeitos no corpo, o participante amplia a consciência corporal, percepção espacial e coordenação motora, conectando-se fisicamente com a dança.

Estímulo Visual: ao observar e reproduzir movimentos, o assistido aprimora a habilidade de seguir instruções visuais e traduzir imagens em ações coordenadas.

Estímulo Auditivo: a música e o ritmo auxiliam na concentração e sincronização dos movimentos, desenvolvendo a percepção sonora e o domínio do tempo.

Estímulo Afetivo: a dança como expressão emocional permite o autoconhecimento e a regulação dos sentimentos por meio da criação coreográfica.





Estímulo Cognitivo: o aprendizado de sequências e a coordenação com outros dançarinos estimulam a memória, o foco e o raciocínio lógico.

Estímulo Criativo: a improvisação e a composição coreográfica incentivam a imaginação, a invenção de novos movimentos e o desenvolvimento do senso de originalidade.

Período dos encontros:

80h

Qual a contribuição/vinculação ao percurso?

A oficina oferece um espaço seguro e acolhedor para crianças e adolescentes desenvolverem a convivência, a criatividade e o autoconhecimento por meio da linguagem corporal, da dança e do teatro. Essa vivência artística, combinada com atividades lúdicas e coletivas, fortalece vínculos afetivos, promove a autoestima e estimula o protagonismo dos participantes.

A oficina promove a conscientização sobre temas sociais essenciais. Por meio de jogos teatrais, danças temáticas, rodas de conversa e apresentações artísticas, os participantes exploram essas questões com sensibilidade e criatividade, fomentando valores como empatia, diversidade, cidadania, respeito e cuidado com a vida.

O percurso "Vivências que Ecoam" amplia o universo artístico dos participantes ao possibilitar o contato com múltiplas linguagens e técnicas, enriquecendo a expressão pessoal e cultural. Essa integração contribui para a formação de indivíduos mais críticos, sensíveis e engajados socialmente, que compreendem a arte como ferramenta de transformação pessoal e coletiva.

Assim, a oficina se estabelece como um espaço de crescimento integral, onde os aspectos que definem a pessoa como um todo, auxilia no preparo para atuarem com consciência e criatividade no mundo.

Como será garantido o caráter lúdico-reflexivo (ação-reflexão-ação)?

O caráter lúdico-reflexivo será assegurado por meio de uma sequência intencional de atividades que promovem a alternância entre prática e reflexão. Inicialmente, os participantes





se envolvem em ações expressivas e criativas, como jogos teatrais, dinâmicas corporais e oficinas de dança, favorecendo a vivência prática e a experimentação livre.

Em seguida, são promovidos momentos de reflexão coletiva, por meio de rodas de conversa, debates e compartilhamento de percepções, onde os assistidos podem analisar suas experiências, relacionar as atividades às temáticas socioeducativas e expressar seus sentimentos e aprendizados.

18

Por fim, a reflexão alimenta novas ações, orientando a criação de performances, ajustes nas coreografias e aprofundamento das dinâmicas, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado e desenvolvimento pessoal. Essa metodologia fortalece o protagonismo dos participantes, a escuta ativa e a construção coletiva de conhecimento, integrando o lúdico e o reflexivo de forma orgânica e significativa.

Como será garantida a acessibilidade das ações previstas (desenho universal)?

Planejando atividades e ambientes que atendam às diferentes necessidades dos participantes. Espaços físicos adaptados, materiais diversificados e metodologias flexíveis permitirão a participação plena de todos, promovendo autonomia e inclusão. A equipe será capacitada para práticas inclusivas e a comunicação será facilitada por recursos acessíveis, garantindo um ambiente acolhedor onde todos possam aprender e se expressar.

PERCURSO: 03.

Tema do percurso: Criar e descobrir

Objetivo da Oficina:

Criar e descobrir tem o objetivo de proporcionar experiências criativas e interativas oportunizando momentos de descobertas, reinvenção e expressão, valorizando desse modo a pluralidade e a autonomia das crianças e adolescentes, conectando-os a diferentes esferas do conhecimento, como ferramenta de comunicação e intervenção. Dessa forma as crianças e adolescentes vivenciam experiências como pintura, o brincar, teatro, artes visuais, animações, colagens, entre outros. A oficina tem o intuito de promover aprendizado interativo, desenvolvimento de habilidades, auto expressão, inclusão e diversidade. Utiliza o processo de criação como possível caminho para conectar e valorizar potencialidades, sensibilizando as crianças e adolescentes a realizar intervenções, como instrumento de exercitar a





cidadania, promovendo a autoestima, incentivando a curiosidade, trazendo como benefícios o desenvolvimento integral, preparação para o futuro, a diversão e aprendizado.

Ações a serem desenvolvidas:

Atividades artísticas, culturais, de lazer, pedagógicas, de formação social, entre outras, através de oficinas, palestras, dinâmicas, jogos coletivos, confraternizações eventuais, passeios e equipamentos de cultura e lazer, ações que promovem a criatividade como arte livre, experimentação, colaboração, resolução de situações problemas, workshops, atividades de leitura e escrita com contações de histórias e reescritas.

Período dos encontros:

80h

Qual a contribuição/vinculação ao percurso?

Essas ações por sua vez trazem a visão ampliada de um modo que possa ser desenvolvido métodos que se torne ainda mais atrativo ao cotidiano das crianças e adolescentes desempenhando um papel importante como promover habilidades sociais, comunicação, trabalho em equipe e resoluções de conflitos.

Como será garantido o caráter lúdico-reflexivo (ação-reflexão-ação)?

Devem-se considerar os aspectos que abordem atividades interativas e envolventes, permitindo que a criança e o adolescente sejam protagonistas de suas próprias experiências, através de jogos e brincadeiras que estimule a criatividade, imaginação e reflexão. Para isso proporcionar materiais diversificados com espaço físico flexível e acompanhamento com feedback garantindo desse modo que os assistidos estejam se divertindo e aprendendo.

Como será garantida a acessibilidade das ações previstas (desenho universal)?

Através de acessibilidade física do espaço, independente das habilidades físicas de cada um, acessibilidade comunicativa, onde as crianças e adolescentes tenham o direito de ouvir e falar a respeito da oficina trabalhada, utilização de recursos acessíveis com igualdade de oportunidades e desenvolvimento de habilidades importantes para todos.

3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: (em anexo).

A Obra Social São Francisco Xavier realizará o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo com crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que moram na região Centro – Oeste de





Diadema. Para isso disponibilizamos de 03 (três) Educadores (as) que realizarão os percursos com os atendidos.

Estamos atendendo 145 crianças e adolescentes que são divididos em 03 grupos de acordo com a faixa etária entre manhã e tarde e sempre respeitando a média de 50% das crianças e adolescentes por período tendo assim um equilíbrio e equidade nos trabalhos que serão desenvolvidos durante o ano de 2026.

Para desenvolvermos todos os percursos de forma que nenhum atendido seja prejudicado, adotamos o sistema "rodízio" assim cada educador (a) será responsável por aplicar 01 (um) percurso e a cada dia da semana o grupo de atendidos estará com um (a) educador (a) diferente.

Para atendimento de cada período a Obra Social São Francisco Xavier divide - se nos horários abaixo:

Manhã: 8h00 às 11h50min

Tarde: 13h00 às 16h50min

O período das 11h50min às 12h50min será o horário de almoço dos colaboradores.

20

Atividade	Periodicidade	Carga Horária	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Café da manhã 8h	5 vezes por semana	30'	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Almoço da manhã 11h	5 vezes por semana	40'	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Almoço da tarde 13h	5 vezes por semana	40'	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Café da tarde 16h	5 vezes por semana	30'	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Convivência e Inclusão	4 vezes por	80h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x





OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

• SEAD 9 Nº 3552

• Unidade Pol. Municipal Lei 653

• Utilidade Pbl. Estadual Lei 2037

• Utilidade Pbl. Federal Decreto Nº 80.335

• Cons. Nasc. Serv. Social Nº 205.10980

• C.N.P.J. 48.598.411/0001-57

• Isento do I.R. Nº 002/79

• Inscr. Municipal: 41.115

Certificação
CEBAS
Associação Social

21

Social,	semana,																	
Vivências que Ecoam,	4 vezes por semana	80h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criar e descobrir,	4 vezes por semana	80h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Temas transversais	01 vez por semana		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação e planejamento	Quinzenal	80h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros de Referência e Contra referência	Mensal	24h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas Domiciliares	De acordo com a necessidade.	8h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros de gestão Metodológica	Trimestral	6h			x			x			x							
Encontros de Gestão Territorial	Bimestral	6h		x		x		x		x		x		x				x
Encontros com as famílias na OSSFX	Bimestral	15h		x		x		x		x		x		x		x		
Pesquisa de satisfação	Semestral							x						x				

A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV ocorrerá prioritariamente em dias úteis, conforme planejamento semanal. De forma excepcional e não contínua, deverão ser realizadas atividades aos sábados (mínimo 02), previamente planejadas, destinadas a ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários,



RUA DA TERRA, 80, SERRARIA, DIADEMA/SP
 CEP 09981-540 | OSSFX.DIADEMA@GMAIL.COM
 WWW.OSSFX.ORG (11) 40563355 | (11) 40566500
 @OSSFXDIADEMA @OBRASOCIAISAOFRANCISCO

Handwritten signature



eventos socioeducativos, atividades intergeracionais, passeios culturais ou ações territoriais, conforme demanda identificada, pactuação com a SASC e disponibilidade da equipe.

O funcionamento do serviço ocorrerá de segunda a sexta-feira, sendo o atendimento direto aos usuários realizado de segunda a sexta-feira, e aos sábados destinados a atividades técnicas, conforme diretrizes do SUAS.

Ressalta-se que essa organização da jornada de trabalho está em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, assegurando que o atendimento aos usuários ocorra de forma qualificada, planejada e articulada, contribuindo para melhores resultados e impactos sociais do serviço ofertado.

3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
Hugo François Kuneski (Doutor em produção vegetal) e Mayumi Anami (Engenheira agrônoma e Doutora em produção vegetal)	Contribuição Técnica/orientações na área da alimentação saudável/meio ambiente (ESG)	Durante todo ano
CRAS, CREAS, Conselho Tutelar.	Referência e contra referência, de cooperação técnica, reunião de rede, encaminhamentos e troca de informações.	Durante todo ano
Escolas Estaduais/Municipal	Troca de informações e encaminhamentos	Durante todo ano
Fundação ABRINQ (Rede Nossas Crianças).	Reuniões de cooperação técnica/formação.	Mensalmente
Gifor Industrial	Contribuição financeira	Durante todo ano
Paróquia Santo Ivo	Doação financeira e de alimentos	Mensal
Fabrica de Cultura	Troca de experiências culturais e artísticas.	Durante todo ano





Secretaria de Assistência Social e Cidadania e o Setor de Monitoramento e Avaliação da SASC	Termo de parceria, monitoramento e avaliação, formações para os profissionais da área.	Doze meses
Secretaria de Segurança Alimentar (Banco de Alimentos).	Formação e doação de alimentos	Durante todo ano
Unidade Básica de Saúde	Troca de informações e encaminhamentos	Durante todo ano
CCMI	Trocas de experiências e atividades conjuntas	Durante o ano
INCON	Doação de alimentos	Mensal
JC Materiais para construção	Colaboração financeira nos eventos da OSSFX.	Durante o ano
ECOSAFETY	Ajuda financeira	Mensal
TWE	Doações diversas	Durante o ano

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS/CREAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS; famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda.

Formas de acesso:

Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela Organização da Sociedade Civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após referenciamento no CRAS/CREAS e validação nas cooperações técnicas de referência e contrarreferência.





3.10. RESULTADOS ESPERADOS

Com o trabalho desenvolvido durante os percursos, é esperado que haja uma melhora nas relações sociais de nossos atendidos.

Sendo que o objetivo que se pretende alcançar é que, cada um possa de sua maneira e no seu tempo absorver os conteúdos aplicados. Levando em consideração as oficinas do percurso, além de promover uma qualidade de vida melhor.

Do mesmo modo que juntamente com Cidadania e esporte, já o percurso Arte em Rede o principal objetivo da oficina é criar uma dança/teatro livre e divertida que explore os movimentos naturais de acordo com ritmo de cada atendido, integrando valores sociais e culturais, que ao mesmo tempo incentive o lado criativo de cada criança e adolescente.

A intenção é acrescentar a integração, convivência social, expressão de sentimentos, alívio das tensões, ampliação da consciência física e mental, facilitando o autoconhecimento, autoconfiança, resgatando a autoestima e possibilitando a ressignificação dos atendidos a própria vida e maior bem-estar psicossocial. O percurso Oficinas do Saber espera que com o desenvolvimento do trabalho em grupo, os assistidos possam aprender sobre autoconhecimento em relação aos seus sentimentos e identidade.

Desta forma os percursos trabalhados desejam realizar uma mudança significativa que possa tornar nossos atendidos, pessoas melhores e com novas expectativas de vida de acordo com as ODSs abaixo:





Para contribuir com o ODS 13, pode-se reduzir o consumo de energia e combustíveis fósseis, optar por transporte público e alternativas sustentáveis como a bicicleta e a caminhada, adotar uma alimentação mais sustentável (hortas em casa), praticar a regra dos 3 Rs (reduzir, reutilizar, reciclar), plantar árvores, apoiar projetos de conservação e educação ambiental, e denunciar atividades ilegais que prejudicam o meio ambiente.

Teremos também indicadores que darão formas para avaliações:

Estratégias	Instrumentos	Indicadores
Observação;	Pesquisa de satisfação;	Posturas;
Entrevistas;	Registro de participação;	Comportamentos: modo de
Auto-avaliação.	Dinâmicas de grupo;	comunicar, de expressar;
Avaliação Sistêmica;	Jogos;	Relacionamento em grupo;
Rodas de conversa;	Fotos antigas;	Interação, Comunicação.
Produções;	Pesquisas;	Liderança, Participação;
Apresentações artísticas;	Entrevistas;	
Debates;	Passeios;	
Gincanas.	Palestras;	

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Do imóvel onde o serviço será desenvolvido. Em caso de mais de uma unidade, descrever cada uma delas.

Endereço: Rua da Terra Nº 80, Jardim Ruyce, Diadema/SP.

Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o projeto;

Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o projeto;

Especificar a natureza do prédio: "Comodato".

Prédio I





OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

• SEADSP Nº 3652

• Utilidade Pbl. Municipal Lei 653

• Utilidade Pbl. Estadual Lei 2537

• Utilidade Pbl. Federal Decreto Nº 80.905

• Cons. Recor. Serv. Social Nº 205.10680

• C.N.P.J. 48.598.411/0001-57

• Inscrição do I.R. Nº 003/79

• Inscr. Municipal: 41.115

Certificação
CEBAS
Atividade Social

Quantidade	Descrição
01	Sala multi-uso com retroprojektor e cadeiras.
01	Sala da coordenação Geral: Contém 01 mesas, 01 armário, 01 computador, 01 aparelho telefônico, três cadeiras, 01 impressoras com scanner e um sistema de monitoramento.
01	Sala do Serviço Social: Contém 02 mesa, 03 cadeiras, 1 computador, 1 notebook, 01 impressora, 01 armários, 01 arquivo morto e 01 criado mudo.
01	Brinquedoteca: Contendo diversos brinquedos e jogos coletivos, 04 mesas, 03 estantes, 11 cadeiras pequenas.
01	Sala de materiais pedagógicos: Contém 04 prateleiras com diversos materiais pedagógicos.
01	Sala de artes cênicas.
01	Refeitório: Contém 13 mesas, 52 cadeiras, 01 guarda louça, 01 ventilador de parede.
06	Banheiros
01	Cozinha: contém 04 geladeiras duplex, 01 fogão grande industrial, 04 módulos de armários embutidos, 01 exaustor, 03 freezer industrial vertical, 02 freezer industrial horizontal, um fogão a gás 6 bocas, uma geladeira industrial, 01 micro-ondas, mesas de inox e uma estante de inox, um cortador de frios.
01	Sala de atividade dos grupos: Contém 19 computadores, 20 cadeiras, 01 estante, 11 mesas, 01 armário de 03 gavetas, 01 ventilador de parede, 01 quadro branco.
01	Sala de atividades dos grupos: Contém 18 computadores, 19 cadeiras, 09 mesas, 01 estante e 02 armários com 03 gavetas.
01	Sala de atividades diversas: Contém 25 cadeiras, 04 mesas, 01 estante, 01 ventilador de teto.
01	Sala dos educadores Sociais: Contém 03 mesas, 03 computadores, 03

26



RUA DA TERRA, 80. SERRARIA, DIADEMA/SP
CEP 09981-540 | OSSFX.DIADEMA@GMAIL.COM
WWW.OSSFX.ORG (11) 40563355 | (11) 40564500
i /OSSFXDIADEMA o ROBRASOCIALSAOFRANCISCO



OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

• SEADIS Nº 3552
• Utilidade PM. Municipal Lei 653
• Utilidade Pbl. Estadual Lei 2537
• Utilidade Pbl. Federal Decreto Nº 60.835

• Cons. Nasc. Serv. Social Nº 205.10680
• C.N.P.J. 48.528.411/0001-57
• Isento do I.R. Nº 002/79
• Inscr. Municipal: 41.115

Certificação
CEBAS
Associação Social

	cadeiras, 01 roteador e uma Impressoras com scanner.
01	Secretaria: Contém 02 mesas grandes, 02 escrivanias médias, 02 armários com quatro gavetas, 01 armário com duas portas, 03 impressoras com scanner, 01 PABX, 01 fax, 01 aparelho de telefone sem fio, 02 computadores, 06 armários com duas portas, 02 arquivos morto, 01 maquina copiadora, 02 cadeiras de rodinhas, 02 cadeiras fixas, 04 prateleiras de madeira, 01 prateleira de madeira fixa e 01 nobreak.
01	Sala da Diretoria: Contem 03 mesas, 10 cadeiras, 01 mesa de centro, 02 estantes.
01	Sala de música.
04	Banheiros

27

Prédio II

Quantidade	Descrição
03	Sala – Curso profissionalizante.
03	Banheiros
02	Sala de Culinária: contém 02 mesas, 01 forno profissional a gás, 02 cilindros de massa de pastel e coxinhas, 01 fogão industrial com forno, 01 geladeira, 02 batedeiras, 01 balança de precisão, 01 liquidificar 01 bancada de alumínio, 01 fogão de seis bocas, 01 geladeira, 01 freezer horizontal, 02 armários, e 03 botijões de gás 13 kg.

Quadra de esporte

Quantidade	Descrição
01	Quadra coberta 480m ²



RUA DA TERRA, 80, SERRARIA, DIADEMA/SP
CEP 09981-540 | OSSFX.DIADEMA@GMAIL.COM
WWW.OSSFX.ORG (11) 40543355 | (11) 40566500
①/OSSFXDIADEMA ②/OBRASOCIALSAOFRANCISCO



02	Banheiros
02	Vestiários
01	Sala: Contém uma pia, três prateleiras, uma geladeira, uma mesa com cadeira.

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Conforme anexos II A e II B.

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do projeto deverão sinalizar os resultados obtidos no desenvolvimento do trabalho com as crianças, adolescente e famílias, possibilitando sempre que necessário ajustes para melhoria na qualidade de atendimento.

Indicadores para avaliação dos resultados:

Em relação às crianças e adolescentes:

retorno, permanência na instituição de ensino;

frequência nas atividades do serviço;

listas de participação dos atendidos;

pesquisa de satisfação com os usuários e seus familiares;

enriquecimento do universo cultural e relacional;

melhoria dos vínculos familiares e sociais.

Em relação às famílias:

Participação nas ações desenvolvidas pelo Projeto;

Melhoria dos vínculos afetivos com os filhos;

Articulação com a rede prestadora de serviços da comunidade;

Visitas domiciliares.





4 - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

ORIENTAÇÕES:

4.1. Os recursos deverão ser utilizados para custeio das atividades de acordo com o objeto da parceria conforme discriminados nos demonstrativos físicos-financeiros, sendo vetada a aquisição de material permanente e encargos trabalhistas indenizatórios.

4.2. Os recursos repassados mensalmente serão disponibilizados para despesas com Recursos Humanos e despesas com Outros Custeios conforme cronograma de desembolso. A organização da sociedade civil deve se atentar que despesas indiretas devem ser proporcionais ao objeto da parceria conforme repasse mensal.

4.3. Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, desde que aprovadas no plano de trabalho, as despesas com:

I - remuneração da equipe dimensionada no plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais e demais encargos sociais, desde que tais valores:

a) correspondam às atividades previstas para a consecução do objeto e à qualificação técnica necessária para a execução da função a ser desempenhada;

b) sejam compatíveis com o valor de mercado da região onde atua e não superior ao teto do Poder Executivo;

c) sejam proporcionais ao tempo de trabalho efetiva e exclusivamente dedicado à parceria celebrada;

II - Diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;

III - multas e encargos vinculados a atraso no cumprimento de obrigações previstas nos planos de trabalho e de execução financeira, em consequência do inadimplemento da administração pública em liberar, tempestivamente, as parcelas acordadas.

4.4. As parcerias deverão ser executadas com estrita observância das cláusulas pactuadas, sendo vedado:





- I - realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- II - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- III - modificar o objeto, exceto no caso de ampliação de metas, desde que seja previamente aprovada a adequação do Plano de Trabalho pela administração pública;
- IV - utilizar, ainda que em caráter emergencial, recursos para finalidade diversa da estabelecida no plano de trabalho;
- V - realizar despesa em data anterior à vigência da parceria;
- VI - efetuar pagamento em data posterior à vigência da parceria, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente da administração pública;
- VII - transferir recursos para clubes, associações de servidores, partidos políticos ou quaisquer entidades congêneres;
- VIII - realizar despesas com:
- a) tarifas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da administração pública na liberação de recursos financeiros;
 - b) publicidade, salvo as previstas no plano de trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;
 - c) pagamento de pessoal contratado pela organização da sociedade civil que não atendam às exigências do item 4.3;
 - d) obras que caracterizem a ampliação de área construída ou a instalação de novas estruturas físicas.

4.5. A remuneração da equipe de trabalho com recursos transferidos pela administração pública não gera vínculo trabalhista com o ente transferidor.

4.6. A inadimplência da organização da sociedade civil em relação aos encargos trabalhistas não transfere à concedente a responsabilidade por seu pagamento.





4.7. Quando os custos diretos e indiretos forem pagos também por outras fontes, a organização da sociedade civil deve apresentar a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela dos custos diretos e indiretos.

4.8. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS

Preencher conforme modelos anexos (ANEXO II A e Anexo II B) .

4.9. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS

Preencher conforme modelos anexos (ANEXO II C e ANEXO II C 1 e ANEXO II C2) .

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Organização da Sociedade Civil apresentará a prestação de contas, mensal e anual, de acordo com as instruções da Secretaria de Assistência Social e Cidadania e normativas vigentes do Tribunal de Contas do Estado.

1) Prestação de contas mensal - até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao repasse, devendo conter a documentação comprobatória (via original e uma cópia) da aplicação dos recursos recebidos mensalmente, conforme descrito no Plano de Trabalho, enumerados abaixo:

Ofício de Encaminhamento em nome do Secretário da Pasta;

Balancete Contábil, conforme legislação vigente;

Originais da folha de pagamento;

Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF, Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, Certidão Negativa de Débitos da Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas e Certidão Negativa de Tributos Municipais;

Documentos fiscais, originais e cópias, na forma da legislação regulamentar, emitidos em nome da Organização da Sociedade Civil, identificando o TERMO DE CONVÊNIO e número do Processo Interno (carimbo de atesto e carimbo de identificação do termo de convênio);

Folha de frequência oficial dos atendidos;

Relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas;

Relação de pagamentos efetuados;





Planilha de conciliação bancária - pendência;

Planilha de conciliação bancária - sintética;

Planilha de programado x realizado

Demonstrativo de rendimento de aplicação financeira;

Balancete de Receita e Despesas;

Cópia legível dos extratos bancários da conta corrente e conciliação;

Cópia legível dos extratos bancários das aplicações financeiras e demonstrativo de rendimentos;

Cópia legível dos cheques nominativos e/ou transferência eletrônica ou outra modalidade de saque autorizada pelo Banco Central do Brasil em que fique identificada sua destinação e, no caso de pagamento, o credor;

Recibo de quitação quando efetuado pagamento em cheque ao credor;

Das compras e contratações – Deverão ser realizadas com base nos termos do regulamento interno da prefeitura do Município de Diadema;

Arquivos digitais devem ser digitalizados em formato "Portable Document Format" (PDF) com Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), de forma a garantir o seu conteúdo pesquisável, no tamanho máximo de 20 (vinte) megabytes.

II) Prestação de contas anual - deverá ser apresentada até 28 de fevereiro do exercício subsequente, observando as disposições vigentes do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (prestação de contas do recurso total recebido no exercício, incluindo rentabilidade). Eventuais saldos não utilizados deverão ser restituídos aos cofres municipais até 31 de dezembro do exercício a que se refere o repasse.

III) Das prestações de contas – serão aceitos custos indiretos necessários à execução do objeto proporcionais ao valor total da parceria.

Parágrafo Primeiro - Para fins de comprovação dos gastos, não serão aceitas despesas efetuadas em data anterior ou posterior à vigência do termo de convênio.

Parágrafo Segundo - Nas prestações de contas, é vedado a:





- a) Utilização dos recursos em finalidade diversa à estabelecida neste termo de convênio, ainda que em caráter de emergência;
- b) Realização de despesas em desconformidade com o Plano de Trabalho/Plano de Aplicação, parte integrante deste instrumento;
- c) Realização de despesas com taxas bancárias, de administração, multas, juros de correção monetária, inclusive referente a pagamentos de recolhimentos fora de prazos;
- d) Realização de despesas de capital;
- e) Pagamentos antecipados e/ou posteriores ao fato gerador da despesa, salvo se expressamente autorizados pelo MUNICÍPIO;
- f) Pagamentos de despesas sem a comprovação mediante cópia de cheque ou transferência bancária.
- g) A vinculação da prestação de serviços, bem como a realização de matrícula, à obrigatoriedade de associação por parte do beneficiário com a Organização da Sociedade Civil.

Diadema, 05 de fevereiro de 2026.

Cid Fernando Anami (Presidente)

Maria Roberta da Silva (Técnico (a) de Referência)



Eixos Estruturantes	Atividades	Metodologia/Estratégias	Resultados quantitativos e qualitativos esperados	Impactos	Periodicidade/Prazos	Envolvido(s)
Convivência e Inclusão Social	Esportes Sustentáveis: Criação de raquetes, petecas, cones, bolas, materiais de atletismo, com materiais sustentáveis disponíveis no nosso meio Um momento de acolhida e conversa para explicar o objetivo da oficina, ouvir os participantes e garantir que todos se sintam parte do processo desde o início. Compartilhar de forma leve e acessível um	Usaremos as oficinas de esportes como uma ferramenta de inclusão, aprendizado e desenvolvimento. As oficinas unem teoria e prática de forma leve e participativa, valorizando o trabalho em grupo, o respeito e o cumprimento das regras. Cada encontro será dividido em quatro momentos: Roda de conversa inicial – para explicar o que será feito e ouvir os participantes. Aquecimento lúdico – com jogos ou movimentos das modalidades. Teoria e prática – explorando os principais	Esperamos ver nossas crianças e adolescentes desenvolvendo o pensamento estratégico, aprendendo a colaborar em grupo e melhorando sua interação social. Mais do que ensinar esporte, queremos ajudar a formar cidadãos conscientes, solidários e inclusivos. Acreditamos que o esporte, aliado à educação para a cidadania, tem o poder de transformar vidas e comunidades, construindo um futuro mais justo e	Promover o bem-estar de cada criança e adolescente, oferecendo um ambiente seguro, acolhedor e divertido onde todos se sintam respeitados e valorizados. Desenvolver habilidades sociais importantes como comunicação, cooperação e liderança, criando oportunidades para que todos aprendam a se expressar melhor, ouvir o outro e trabalhar em equipe de forma solidária. Estimular a criatividade e o senso de pertencimento ao incluir os atendidos na criação de	Quadrimestral, sendo que as atividades serão de 1h por dia e por grupo de acordo com a faixa etária de segunda a quinta-feira. Período da manhã e no período da tarde.	Sandro e equipe



pouco sobre a origem e as características de cada esporte, valorizando histórias, curiosidades e o sentido de cada prática. Propor atividades práticas para que todos possam experimentar movimentos e técnicas de cada modalidade, respeitando o ritmo e as necessidades de cada atendido Tomar o conteúdo mais divertido e significativo por meio de dinâmicas lúdicas, que	elementos de cada esporte. Roda de conversa final – para compartilhar aprendizados, sentimentos e impressões do dia. Nosso foco é criar um ambiente acolhedor, onde todos possam se expressar, aprender e se sentir parte. Criação de componentes usados na oficina de forma sustentável, reutilizando materiais presentes no nosso dia a dia.	igualitário. Também vamos criar, junto com os participantes, alguns dos materiais usados nas oficinas utilizando recursos sustentáveis, incentivando a criatividade, o cuidado com o meio ambiente e o trabalho coletivo. Esses materiais produzidos serão expostos para todos verem, valorizando o esforço, a criatividade e o aprendizado de cada um. Para fechar o percurso, vamos gravar um vídeo com os participantes, dando espaço para que eles	materiais utilizados nas atividades, especialmente com o uso de recursos sustentáveis. Essa construção conjunta fortalece o vínculo com o grupo, desperta o cuidado com o meio ambiente e reforça a ideia de que cada um tem algo importante a contribuir. Contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, que compreendam o valor do respeito, da empatia e da convivência saudável — ajudando a construir comunidades mais justas e inclusivas.		
--	--	--	---	--	--



	estimulem a criatividade, a cooperação e o prazer de aprender brincando. Organizar momentos especiais de integração, com foco no trabalho em equipe, no respeito às diferenças e na convivência saudável entre todos os atendidos — celebrando vitórias, aprendizados e amizades. Realizaremos visitas a museus, centros culturais e outros espaços de aprendizado, criando uma conexão viva	Nossa proposta inclui levar crianças e adolescentes para passeios culturais e visitas educativas a museus, centros culturais, teatros, bibliotecas e outros espaços que sejam fontes de conhecimento e inspiração. Esses momentos são planejados	contem, com suas próprias palavras, os benefícios que sentiram e como as oficinas ajudaram a melhorar o convívio social. Despertar a curiosidade e o encantamento pelas diversas formas de cultura que existem ao nosso redor.	Ampliação do repertório cultural das crianças e adolescentes, trazendo mais diversidade, conhecimento e sensibilidade para suas vidas. Maior compreensão	
--	---	---	--	--	--



	entre cultura, esporte e inclusão social. Esses momentos vão ampliar os horizontes das crianças e adolescentes, trazendo novas referências, despertando curiosidade e reforçando o sentido de pertencimento e diversidade. Queremos que cada passeio seja uma oportunidade de descobrir, aprender e se inspirar, fortalecendo a autoestima e a integração social de	para ampliar os horizontes dos participantes, despertando a curiosidade, o senso crítico e o interesse por diferentes manifestações culturais.		da cidadania na prática, ao vivenciarem espaços culturais que reforçam valores como respeito, inclusão e participação social. Fortalecimento do senso de pertencimento e valorização da diversidade, ajudando a construir indivíduos mais conscientes e engajados com sua comunidade.		
--	--	---	--	---	--	--



	todos. Inclusão Digital: Jogos digitais e interativos ligados ao universo esportivo.	Nossa proposta com os jogos interativos e virtuais é usar a tecnologia como aliada no processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento esportivo de forma lúdica, envolvente e acessível. A metodologia será baseada na exploração ativa dos jogos, onde os participantes poderão vivenciar situações esportivas em ambientes virtuais, desenvolvendo habilidades como raciocínio rápido, estratégia, tomada de decisão, coordenação motora e trabalho em equipe. Seleção de jogos com temáticas esportivas que estimulem o pensamento tático, o respeito às regras e a colaboração entre os participantes.	Maior interesse e participação nas atividades esportivas. Melhora na atenção, no raciocínio e na tomada de decisões. Fortalecimento do trabalho em equipe, da cooperação e do respeito às regras. Aumento da autoconfiança e da motivação dos participantes. Ligação mais próxima entre o mundo digital e as práticas esportivas reais. Número de participantes nas	Aproximação dos participantes do universo esportivo por meio de uma linguagem que faz parte do seu dia a dia: a tecnologia. Estímulo ao aprendizado de forma leve, divertida e significativa. Desenvolvimento de habilidades como foco, estratégia, cooperação e respeito às regras. Inclusão digital e social, com todos participando de forma ativa e acessível. Fortalecimento da autoestima, da convivência em grupo e do interesse por práticas saudáveis dentro e fora do		
--	--	---	---	---	--	--



	Uso de plataformas digitais acessíveis e intuitivas, garantindo que todos possam participar, independentemente de sua familiaridade com a tecnologia. Propostas de desafios e missões em grupo, promovendo o espírito de equipe, a escuta e o apoio mútuo mesmo em ambientes digitais. Momentos de pausa e conversa após os jogos para refletir sobre o que foi vivido, destacando valores como respeito, cooperação, superação e ética no jogo. Integração com as práticas físicas presenciais, usando os aprendizados dos jogos virtuais para enriquecer o desempenho e a consciência nas atividades esportivas reais.	oficinas com jogos virtuais. Frequência nas atividades e tempo médio de participação. Quantidade de jogos utilizados durante o percurso. Número de participantes que relataram aprendizados nas rodas de conversa.	ambiente virtual.	



Vivências que ecoam	Jogos teatrais, dinâmicas corporais, improvisação de Oficinas de criação e prática de coreografias	Sequência de jogos e exercícios que estimulem criatividade, espontaneidade e expressão emocional. Alternância entre prática e reflexão. Uso de músicas e ritmos variados relacionados às campanhas socioeducativas; trabalho com improvisação e composição coletiva.	Participação de 100% dos assistidos nas atividades; aumento da confiança, expressão artística e integração do grupo. Pelo menos 5 coreografias e apresentadas, ampliação da consciência corporal, valorização da identidade cultural e engajamento social.	Fortalecimento da autoestima e do protagonismo juvenil; valorização da diversidade; desenvolvimento da empatia e do trabalho em equipe; maior engajamento social e cultural. Conscientização sobre direitos, combate a preconceitos e valorização da vida; incentivo à participação cidadã; fortalecimento de valores éticos e solidários	Quadrimestral, sendo que as atividades serão de 1h por dia e por grupo de acordo com a faixa etária de segunda a quinta-feira. Período da manhã e no período da tarde.	Nathalia e equipe
Agões	Abordagem transversal	Mínimo de 5 ações temáticas no ano. Ampliação do conhecimento sobre cidadania,	Conscientização			



	artísticas e reflexivas ligadas ao Maio Laranja, Erradicação do Trabalho Infantil, Setembro Amarelo, Consciência Negra e campanhas ambientais.	das campanhas por meio de oficinas temáticas, rodas de conversa, danças, jogos dramáticos e criações coletivas; integração dos temas nas coreografias e cenas	direitos humanos e sustentabilidade; posicionamento crítico e criativo dos participantes diante dos temas sociais.	sobre direitos, a combate preconceitos e valorização da vida; incentivo à participação cidadã; fortalecimento de valores éticos e solidários	Conforme calendário das campanhas nacionais, integradas ao plano de 80h	
Criar e Descobrir	Artes com reciclagem Recorte/ colagem/ dobradura/ pintura a lápis/ giz de cera/ tintas/ coloração com pigmentações naturais Contação de história/ leitura e releitura, e reescrita de forma lúdica musicalização Rodas de conversas	O percurso em si, visa fomentar o crescimento pessoal e social por meio de atividades práticas e teóricas que promovam a interação e o aprendizado. As oficinas incluem: Desenvolvimento cognitivo; atividades que estimulem a reflexão, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Atividades lúdicas: jogos, brincadeiras e outras atividades	Promover o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, melhorando suas relações interpessoais e habilidades sociais e emocionais. Isso inclui: Desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais: como empatia, cooperação e resolução de conflitos, que ajudam a construir relacionamentos saudáveis.	Criar e Descobrir: Um espaço de aprendizado e crescimento que oferece uma variedade de atividades que estimulam a mente e o coração, promovendo o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. Desenvolvimento Cognitivo Estimulação do raciocínio lógico: atividades que	Quadrimestral, sendo que as atividades serão de 1h por dia e por grupo de acordo com a faixa etária de segunda a quinta-feira. Período da manhã e no período da tarde.	Elisângela e equipe



29

	Jogos e brincadeiras direcionados jogos interativos virtuais	dades que promovam a diversão e a interação entre os participantes. Habilidades de vida: noções de cidadania, autonomia e responsabilidade que ajudem os participantes a se tornarem mais independentes e conscientes de seus direitos e deveres.	veis e produtivos. Aumento da autoestima e autoconfiança: por meio de atividades que promovam a valorização pessoal e o reconhecimento das habilidades individuais. Mudanças positivas de atitudes e comportamentos: os participantes relatam mudanças significativas em suas atitudes e comportamentos em relação a desafios e conflitos. Benefícios Adicionais: Ampliação do repertório cultural e educacional: os participantes ganham conhecimento e habilidades práticas que ampliam sua perspectiva e compreensão do mundo. - Melhoria do bem-	desafiam a mente e promovem o pensamento crítico. Resolução de problemas: habilidades práticas para lidar com desafios e encontrar soluções eficazes. Desenvolvimento do gosto pelo aprendizado: incentivo à curiosidade e ao amor pelo conhecimento. Aprimoramento da Leitura e Escrita: Melhoria do desempenho comunicativo, apoio ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e artes em geral essenciais para o sucesso. Desenvolvimento da capacidade de criar e escrever descobrindo com eficácia, abrindo portas para novas		
--	---	---	---	---	--	--



26

			estar emocional e psicológico: redução de ansiedade, estresse e isolamento, levando a uma melhor qualidade de vida. Desenvolvimento de habilidades criativas: os participantes aprendem a criar e recriar, expressando sua criatividade e imaginação.	oportunidades. Temas Transversais Ética: discussão de valores e princípios que guiam as ações e decisões. Cidadania: promoção da consciência cívica e da responsabilidade social. Convivência social: desenvolvimento de habilidades para interagir com os outros, respeitando as diferenças e promovendo a inclusão. Benefícios Sociais e Emocionais Interação em grupo: oportunidades de se conectar com os outros, construir relacionamentos e desenvolver habilidades sociais. Respeito às diferenças: valorização da diversidade e		
--	--	--	---	---	--	--



28

			promoção da inclusão. Desenvolvimento de habilidades de convivência coletiva: fortalecimento das redes sociais e comunitárias. Bem-Estar e Qualidade de Vida Redução do estresse: atividades recreativas e educativas que promovem a descontração e o bem-estar. Aumento do bem-estar geral: oportunidades de se divertir, aprender e crescer em um ambiente positivo e acolhedor.	promocão da inclusão. Desenvolvimento de habilidades de convivência coletiva: fortalecimento das redes sociais e comunitárias. Bem-Estar e Qualidade de Vida Redução do estresse: atividades recreativas e educativas que promovem a descontração e o bem-estar. Aumento do bem-estar geral: oportunidades de se divertir, aprender e crescer em um ambiente positivo e acolhedor.		Toda a equipe e a diretoria
Avaliação e planejamento	Diagnosticar a situação de aprendizagem de cada assistido. Verificar o quanto o conteúdo ensinado foi		Buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica.	Checar o conhecimento prévio das crianças/adolescentes na área de formação do percurso.		Toda a equipe e a diretoria



	absorvido, bem como aferir se eles estão conseguindo acompanhar a programação.					
Encontros de Referência e Contra referência	Discussão de casos atendidos pela OSSFX, e avaliação de encaminhamento para outros equipamentos, e desligamento caso seja necessário.	Faremos reuniões semanalmente com a equipe técnica, e avaliaremos a necessidade do encaminhamento e dos desligamentos.	Esperamos como resultado que a equipe técnica como um todo esteja cliente dos acompanhamentos das famílias e que possamos ter um diálogo com os outros órgãos competentes como CRAS e CREAS	Melhor acompanhamento e avaliações das famílias inseridas na OSSFX, e contato mais assertivo com os equipamentos públicos.	Mensal	Técnico de referência e Coordenador geral
Visitas Domiciliares	Visitar as famílias atendidas pela OSSFX.	Usaremos como metodologia o contato com a família via telefone e agendaremos a visita,	Como resultado acreditamos que haverá a melhor compreensão dos desafios e dificuldades enfrentados pelas famílias, e com isso a OSSFX poderá auxiliá-las, e assim melhorando o acompanhamento dos assistidos.	A visita domiciliar passa a fazer parte do rol de atividades que, especialmente na articulação com CRAS, devemos adotar como uma estratégia de manutenção do vínculo dos usuários com o serviço e com a equipe de referência e também para identificar e atender a demandas de prevenção de situações de	Mensal	Técnico de referência/Coordenação



Encontros de gestão Metodológica	Planejamento das metodologias usadas no plano de trabalho durante o ano, discussão sobre a legislação da Política de Assistência sobre os serviços de fortalecimento de vínculos.	Reuniões com as equipe técnica e debate sobre matérias atualizadas quanto aos serviços de fortalecimento de vínculos.	Uma equipe atualizada quantas legislações e normativas dos serviços de fortalecimento de vínculo e alinhada quanto às metodologias usadas na OSSFX.	violência, isolamento e abandono. Melhoria no Serviço de atendimento	Trimestral	Coordenador, Técnico de referência e Diretoria.
Encontros de Gestão Territorial	Debater estratégias de intervenção sobre as famílias acompanhadas pela OSSFX, alinhar gestão de vagas indicadas pelos órgãos CRAS e CREAS.	Encontros trimestrais com os órgãos e equipe que compete aos encontros de gestão Territorial.	Adequação da equipe quanto exigida aos Serviços de Fortalecimento de vínculos.	Melhoria no Serviço territorial	Trimestral	Coordenador, Técnico de referência e Diretoria.
Encontros presenciais com as famílias na OSSFX	Troca de experiências para melhorar o atendimento.	Encontro mensal com as famílias	Fortalecimento de vínculos entre as famílias assistidas e OSSFX	Fortalecimento de vínculos entre as famílias assistidas e OSSFX	Bimestral	Coordenador, técnico de referência e equipe.



Pesquisa de satisfação	Avaliar os trabalhos	Por meio de formulário de pesquisa	Buscar melhoria no serviço prestado	Melhora nos atendimentos	Semestral	Toda a equipe
------------------------	----------------------	------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------	-----------	---------------



RUA DA TERRA, 80, SERRARIA, DIADEMA/SP
 CEP 09981-540 | OSSPX.DIADEMA@GMAIL.COM
 WWW.OSSPX.ORG (11) 40563355 | (11) 40566500
 (11) /OSSPXDIADEMA @OBRASOCIALSAOFRANCISCO

[Handwritten signature]



ENTIDADE - RELATÓRIO DE PROGRAMADO X REALIZADO

Descrição	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		Totais		Porcentagem	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
1. PESSOAL																
1.1 - Administrativo (CLT)	3.600,00	0,00	3.600,00	0,00	3.600,00	0,00	3.600,00	0,00	3.600,00	0,00	3.600,00	0,00	21.600,00	0,00	8,67%	0,00%
1.2 - Coordenador geral (CLT)	4.135,44	0,00	4.135,44	0,00	4.135,44	0,00	4.135,44	0,00	4.135,44	0,00	4.135,44	0,00	24.812,64	0,00	10,19%	0,00%
1.3 - Técnica de referência (CLT)	2.621,50	0,00	2.621,50	0,00	2.621,50	0,00	2.621,50	0,00	2.621,50	0,00	2.621,50	0,00	15.729,00	0,00	6,46%	0,00%
1.4 - Educadores(CLT)	7.200,00	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00	0,00	43.200,00	0,00	17,73%	0,00%
1.5 - Operacionais (seguros de saur. Garra. material)	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	1.900,00	0,00	11.400,00	0,00	4,69%	0,00%
1.6 - Escritório (a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
1.7 - Serviços gerais (terceirizado)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
1.8 - Educador(a) (CLT)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
1.9 - Desid(a) (CLT)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
2.0 - Farmácia (CLT)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
2. ENCARGOS SOCIAIS																
2.1 - INSS	10.738,11	0,00	10.738,11	0,00	10.738,11	0,00	10.738,11	0,00	10.738,11	0,00	10.738,11	0,00	64.729,66	0,00	21,16%	0,00%
2.2 - FGTS	3.288,11	0,00	3.288,11	0,00	3.288,11	0,00	3.288,11	0,00	3.288,11	0,00	3.288,11	0,00	19.729,66	0,00	8,10%	0,00%
2.3 - Dap-Pa	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	15.000,00	0,00	6,18%	0,00%
2.4 - Vale refeição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
2.5 - Provisão 13 salário - Rescisão	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	13.200,00	0,00	5,39%	0,00%
2.6 - Provisão Férias	2.800,00	0,00	2.800,00	0,00	2.800,00	0,00	2.800,00	0,00	2.800,00	0,00	2.800,00	0,00	16.800,00	0,00	6,90%	0,00%
3. ALUGUEL (INCLUINDO RENDA E IPTU)																
3.1 - ALUGUEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
4. DESPESAS GERAIS																
4.1 - Luc	4.306,06	0,00	3.740,00	0,00	3.740,00	0,00	3.740,00	0,00	4.285,96	0,00	3.740,00	0,00	23.544,96	0,00	7,73%	0,00%
4.2 - Água e esgoto	2.090,00	0,00	2.090,00	0,00	2.090,00	0,00	2.090,00	0,00	2.090,00	0,00	2.090,00	0,00	12.540,00	0,00	5,03%	0,00%
4.3 - Telefone	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	3.600,00	0,00	1,46%	0,00%
4.4 - Saneamento	450,00	0,00	450,00	0,00	450,00	0,00	450,00	0,00	450,00	0,00	450,00	0,00	2.700,00	0,00	1,10%	0,00%
4.5 - Gás	550,00	0,00	550,00	0,00	550,00	0,00	550,00	0,00	550,00	0,00	550,00	0,00	3.300,00	0,00	1,35%	0,00%
5 - MATERIAL DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA																
5.1 - MATERIAL DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA	3.895,96	0,00	4.445,96	0,00	4.445,96	0,00	4.445,96	0,00	3.909,00	0,00	4.195,96	0,00	26.319,76	0,00	10,69%	0,00%
5.2 - ALIMENTOS	3.895,96	0,00	4.445,96	0,00	4.445,96	0,00	4.445,96	0,00	3.909,00	0,00	4.195,96	0,00	26.319,76	0,00	10,69%	0,00%
7. MATERIAL DE CONSUMO																
7.1 - Material para escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
7.2 - Material para limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
8. MATERIAL PEDAGÓGICO																
8.1 - Escritório (Papel, canetas, pastas)	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	600,00	0,00	3.600,00	0,00	1,46%	0,00%
8.2 - Jogos e brinquedos	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	0,00	1.800,00	0,00	0,74%	0,00%
9. DIVERSOS																
9.1 - Curso/ Simposio/ Conferencia	1.589,00	0,00	1.589,00	0,00	1.589,00	0,00	1.589,00	0,00	1.589,00	0,00	1.589,00	0,00	9.534,00	0,00	3,97%	0,00%
9.2 - Cofre/Seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
9.3 - Serviço de transporte (COMBUSTIVEL)	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	6.000,00	0,00	2,46%	0,00%
9.4 - Outros diversos (Tudo q não se encaixa)	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	3.000,00	0,00	1,23%	0,00%
(a) Total das DESPESAS	40.600,00	0,00	40.600,00	0,00	40.600,00	0,00	40.600,00	0,00	40.600,00	0,00	40.600,00	0,00	243.400,00	0,00	82,20%	0,00%

(Assinaturas e rubricas)



ENTIDADE - RELATÓRIO DE PROGRAMADO X REALIZADO

Descrição	NOVEMBRO		DEZEMBRO		JANEIRO		FEBREIRO		MARÇO		ABRIL		Totais		Porcentagem	
	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado	Programado	Realizado
1. PESSOAL	18.466,84	0,00	18.466,84	0,00	18.466,84	0,00	18.466,84	0,00	18.466,84	0,00	18.466,84	0,00	116.741,64	0,00	48%	0,00%
1.1 - Administrativa (CLT)	3.600,00		3.600,00		3.600,00		3.600,00		3.600,00		3.600,00		21.600,00	0,00	8,67%	0,00%
1.2 - Coordenadoria (CLT)	4.136,44		4.136,44		4.136,44		4.136,44		4.136,44		4.136,44		24.812,64	0,00	10,19%	0,00%
1.3 - Técnica de referência (CLT)	2.621,50		2.621,50		2.621,50		2.621,50		2.621,50		2.621,50		15.729,00	0,00	8,48%	0,00%
1.4 - Educadores (CLT)	7.200,00		7.200,00		7.200,00		7.200,00		7.200,00		7.200,00		43.200,00	0,00	17,73%	0,00%
1.5 - Operacionais (agentes de serv. Gerais, motobistas)	1.900,00		1.900,00		1.900,00		1.900,00		1.900,00		1.900,00		11.400,00	0,00	4,88%	0,00%
1.6 - Estágios (a)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
1.7 - Serviços gerais (terceirizado)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
1.8 - Educador (ME)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
1.9 - Deserto (CLT)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.0 - Educador (ME)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
2. ENCARGOS SOCIAIS	10.788,11	0,00	10.788,11	0,00	10.788,11	0,00	10.788,11	0,00	10.788,11	0,00	10.788,11	0,00	64.728,68	0,00	22,89%	0,00%
2.1 - INSS	3.286,11		3.286,11		3.286,11		3.286,11		3.286,11		3.286,11		19.726,66	0,00	6,10%	0,00%
2.2 - FGTS	2.500,00		2.500,00		2.500,00		2.500,00		2.500,00		2.500,00		15.000,00	0,00	6,18%	0,00%
2.3 - DDT-Pis	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.4 - Vale transporte	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
2.5 - Provento 13 salário + Rescisão	2.200,00		2.200,00		2.200,00		2.200,00		2.200,00		2.200,00		4.480,00	0,00	1,94%	0,00%
2.6 - Provento Férias	2.800,00		2.800,00		2.800,00		2.800,00		2.800,00		2.800,00		16.800,00	0,00	6,90%	0,00%
3. ALÍQUOT. IMC/LINDO RENDA E IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4. DESPESAS GERAIS	3.892,84	0,00	3.746,06	0,00	4.390,50	0,00	3.746,06	0,00	4.390,50	0,00	4.390,50	0,00	24.372,84	0,00	12,86%	0,00%
4.1 - Luz	2.690,00		2.690,00		2.690,00		2.690,00		2.690,00		2.690,00		16.140,00	0,00	6,63%	0,00%
4.2 - Água e esgoto	331,35		600,00		600,00		600,00		600,00		600,00		3.331,35	0,00	0,00%	0,00%
4.3 - telefone	411,29		450,00		450,00		450,00		450,00		450,00		2.051,29	0,00	1,00%	0,00%
4.4 - Outr	500,00		0,00		590,00		0,00		590,00		590,00		2.240,00	0,00	0,92%	0,00%
5. MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	4.193,31	0,00	4.600,00	0,00	3.885,96	0,00	4.600,00	0,00	3.885,96	0,00	3.885,96	0,00	24.851,16	0,00	0,00%	0,00%
6. ALIMENTOS	4.193,31	0,00	4.600,00	0,00	3.885,96	0,00	4.600,00	0,00	3.885,96	0,00	3.885,96	0,00	24.851,16	0,00	0,00%	0,00%
7. MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
7.1 - Material para escritório													0,00	0,00	0,00%	0,00%
7.2 - material para limpeza (Toilet Master)													0,00	0,00	0,00%	0,00%
8. MATERIAL PEDAGÓGICO	690,00	0,00	645,95	0,00	690,00	0,00	645,95	0,00	690,00	0,00	690,00	0,00	3.441,90	0,00	1,43%	0,00%
8.1 - Escrita (Papel, canetas, pastas)	300,00		300,00		300,00		300,00		300,00		300,00		1.800,00	0,00	0,74%	0,00%
8.2 - Jogos e brinquedos	300,00		345,95		300,00		345,95		300,00		300,00		1.691,90	0,00	0,69%	0,00%
9. DIVULGOS	1.669,00	0,00	1.669,00	0,00	1.669,00	0,00	1.669,00	0,00	1.669,00	0,00	1.669,00	0,00	8.414,00	0,00	3,86%	0,00%
9.1 - Cursos/ Simposios/Seminários													0,00	0,00	0,00%	0,00%
9.2 - Cartilhas	1.000,00		1.000,00		1.000,00		1.000,00		1.000,00		1.000,00		6.000,00	0,00	2,46%	0,00%
9.3 - Serviços de transporte (COMBUSTIVEL)	500,00		500,00		500,00		500,00		500,00		500,00		3.000,00	0,00	1,23%	0,00%
9.4 - Despesas diversas (Taxes sem etc)	69,00		69,00		69,00		69,00		69,00		69,00		414,00	0,00	0,17%	0,00%
(m) Total das DESPESAS	40.606,00	0,00	40.606,00	0,00	40.606,00	0,00	40.606,00	0,00	40.606,00	0,00	40.606,00	0,00	243.890,00	0,00	0,00%	0,00%

[Assinatura]



ANEXO II C

PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO / CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - EXERCÍCIO 2026

Descrição	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
1. PRECATORIOS (Por observância)									
1.1 - Contratação de serviços	19.456,00	19.456,00	19.456,00	19.456,00	19.456,00	19.456,00	19.456,00	133.456,00	47,87%
1.2 - Contratação de serviços	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	28.276,00	10,19%
1.3 - Contratação de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1.4 - Contratação de serviços	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	17.752,00	6,39%
1.5 - Contratação de serviços	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	9.712,00	3,49%
1.6 - Contratação de serviços	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	9.712,00	3,49%
1.7 - Outros imprevistos	7.290,00	7.290,00	7.290,00	7.290,00	7.290,00	7.290,00	7.290,00	47.880,00	17,37%
2. ENCARGOS SOCIAIS									
2.1 - INSS	5.788,15	5.788,15	5.788,15	5.788,15	5.788,15	5.788,15	5.788,15	39.896,93	14,29%
2.2 - INSS	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	15.216,93	5,55%
2.3 - INSS	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	15.216,93	5,55%
2.4 - INSS	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	2.288,15	15.216,93	5,55%
3. MANUTENÇÃO									
3.1 - Manutenção									
3.2 - Manutenção									
3.3 - Manutenção									
3.4 - Manutenção									
3.5 - Manutenção									
4. MATERIAL DE CONSUMO									
4.1 - Material de consumo	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	39.800,00	14,27%
4.2 - Material de consumo	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
4.3 - Material de consumo	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
4.4 - Material de consumo	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
5. ALUGUEIS (INCLUIDO L. RENDA E IPTU)									
5.1 - Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
5.2 - Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
5.3 - Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS									
6.1 - Serviços especializados	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	4.139,44	28.276,00	10,19%
6.2 - Serviços especializados	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	2.621,66	17.752,00	6,39%
6.3 - Serviços especializados	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	9.712,00	3,49%
6.4 - Serviços especializados	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	1.468,00	9.712,00	3,49%
7. MATERIAL DE INFRAESTRUTURA									
7.1 - Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7.2 - Infraestrutura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
8. OUTROS									
8.1 - Outros	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	26.840,00	9,77%
8.2 - Outros	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
8.3 - Outros	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
8.4 - Outros	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
9. MANUTENÇÃO									
9.1 - Manutenção									
9.2 - Manutenção									
9.3 - Manutenção									
10. MATERIAL DE CONSUMO									
10.1 - Material de consumo	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	5.800,00	39.800,00	14,27%
10.2 - Material de consumo	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
10.3 - Material de consumo	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
10.4 - Material de consumo	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
11. OUTROS									
11.1 - Outros	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	3.980,00	26.840,00	9,77%
11.2 - Outros	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
11.3 - Outros	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
11.4 - Outros	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	2.280,00	15.160,00	5,43%
12. TOTAL DAS DESPESAS	40.800,00	40.800,00	40.800,00	40.800,00	40.800,00	40.800,00	40.800,00	285.600,00	100,00%

Data 23/01/2026

Cid Ferreira Anani

Assinatura

* OBS: Os Recursos Humanos serão especificados nas funcionalidades de acordo com cada tipo de serviço.

JP

[illegible]

20160801 00:00:00



OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE
PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA POR
UNIDADE

ANEXO II A

QUADRO FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

NÚMERO DE ATENDIDOS - 100

EQUIPE ADMINISTRATIVA								
Cargo/ função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de contratação	Carga horária	Horário de trabalho	Fonte Pagadora
Coordenador Geral	Atua com planejamento e execução dos programas de interação social. Realiza o planejamento e execução de projeto, de acordo com o plano de ação e o cronograma. Operacionaliza eventos, cursos e palestras dos projetos. Acompanha e avalia os resultados dos projetos executados. Orienta as pessoas envolvidas nos projetos. Organiza os recursos dos projetos. Planeja, solicita e presta contas dos recursos financeiros e materiais necessários.	Pedagogia Licenciatura Plena, Filosofia, Pós em Formação de Docentes e Orientador Social no CRAS, Escuta especializada de crianças e adolescentes em situação de violência, Proteção Social Básica.	José Helvécio Arcanjo	00708406874	CLT	40 h	08 h às 17 h	Convênio municipal SCFV



OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE
PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA POR
UNIDADE

Administrativo	Encarregada Administrativo realiza as Prestação de contas, contas a pagar, etc.	Ensino médio/ Técnico em administrativo	Creusa Aparecida Arcajo Macêdo	079.891.108- 57	CLT	40 h	08 h às 17 h	Convênio municipal SCVF
EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL.								
Cargo/ função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de contratação	Carga horária	Horário de trabalho	Fonte Pagadora
Ajudante Geral	Auxiliar de Serviços Gerais	2º grau incompleto	Maria da Conceição de Souza	72109319291	CLT	40	08h às 17h	Convênio municipal SCFV

Data: 21/01/2026 Responsável:



OBRA SOCIAL SÃO FRANCISCO XAVIER

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE
PROFISSIONAIS DA EQUIPE TÉCNICA POR UNIDADE

ANEXO II B

QUADRO FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA

Número de atendidos - 100

Cargo/ função	Descrição da função	Formação	Nome Completo	CPF/CNPJ	Regime contrataçã o	Carga horária	Horário de trabalho	Fonte Pagadora
Técnica de Referência	Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades; Alimentação de sistema de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva.	Serviço Social	Maria Roberta da Silva	22466856808	CLT	30 h	9h às 15h	Convenio municipal SCFV
Educadora Social	Realiza atividades com as crianças/ Adolescentes	Ensino superior incompleto	Nathalia de Souza Lobo Costa	CPF 41447678842	CLT	40 h	08 h às 17 h	Convenio municipal SCFV
Educador Social	Realiza atividades com as crianças/ Adolescentes	Licenciatura em Educação Física	Sandro Brandão de Souza	CPF 09721512818	CLT	40h	08h às 17h	Convenio municipal SCFV
Educadora Social	Realiza atividades com as crianças/Adolescentes	Pedagogia	Elisângela De Souza Da Cunha Lobo	CPF 17107215884	CLT	40h	08h às 17h	Convenio municipal
Ajudante Geral	Cozinha/Alimentação	Ensino fundamental	Maria de Fátima Pontes Soures	CPF 89379918453	CLT	40h	07 às 16h	OSSFX
Data:21/01/2026		Responsável: 						

49